

Dornelles suspende viagem para acerto no FMI

O ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, suspendeu a viagem que faria aos Estados Unidos a partir de amanhã, em consequência do falecimento do presidente Tancredo Neves. Dornelles acompanhou a família até Minas Gerais, onde assiste aos funerais, e retorna a Brasília ainda esta semana, de acordo com informações de sua assessoria.

Não há uma nova data para a viagem aos EUA, que se destinava a manter os primeiros contatos com o diretor-gerente do Fun-

do Monetário Internacional (FMI), Jacques de Larosière e com o presidente do Federal Reserve, Paul Volcker. É quase certo que o cronograma destes contatos fique adiado por sete dias, a exemplo do que se anunciou para a próxima visita dos técnicos do FMI a Brasília.

Apesar da ausência do Ministro e do ponto facultativo, o Ministério da Fazenda começou a funcionar novamente ainda ontem, após a partida do corpo do presidente Tancredo Neves para Belo

Horizonte. O secretário-geral Sebastião Vital esteve no Ministério, despachando internamente assuntos mais urgentes, o mesmo acontecendo com seus adjuntos, como Carlos von Doellinger. Também trabalhou normalmente na parte da tarde o chefe da Assessoria Econômica, João Batista de Abreu.

Qualificadas fontes da Seplan negaram a hipótese de o ministro João Sayad viajar, neste final de semana, para Washington, com objetivo de retomar as negocia-

ções com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Ele substituiria o ministro Francisco Dornelles, da Fazenda, que não mais deverá viajar, para tratar do assunto com o diretor-gerente da instituição, Jacques de Larosière. Os informantes ressaltaram que há um prazo até 31 de maio para definir a questão e, em função disso, não há, acrescentaram, pressa por parte do governo brasileiro.

O ministro João Sayad e o chefe da assessoria econômica da Se-

plan, Paulo Nogueira Batista, conversam quinta-feira, em Brasília, com os integrantes da missão técnica do comitê de bancos credores.

Ao ser indagado sobre as notícias de que Aécio Neves, neto de Tancredo Neves, deve ocupar a Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios, SAREM, um dos principais assessores de Sayad comentou que "a vaga está aberta", admitindo que poderá ser ocupada pelo nome em evidência, desde que indicado pelo Palácio do Planalto.